



PROJETO PERÍCIA

CARGO 02_ÁREA 01_PERITO CRIMINAL FEDERAL

AMOSTRA



POLÍCIA FEDERAL (PF)

CONCURSO PÚBLICO
APLICAÇÃO: 2025

TARDE

CADERNO DE PROVAS OBJETIVA E DISCURSIVA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno de provas, confira inicialmente se os dados transcritos acima estão corretos e se estão corretamente registrados na sua Folha de Respostas e na sua Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva. Confira também seus dados em cada página numerada deste caderno de provas (desconsidere estas instruções, caso se trate de caderno de provas reserva). Em seguida, verifique se ele contém a quantidade de itens indicada em sua Folha de Respostas, correspondentes à prova objetiva, e a prova discursiva, acompanhada de espaço para rascunho. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito e(ou) apresente divergência quanto aos seus dados, solicite, de imediato, ao(à) aplicador(a) de provas mais próximo(a) que tome as providências necessárias.
- 2 Durante a realização das provas, não se comunique com outros(as) candidatos(as) nem se levante sem autorização de um(a) dos(as) aplicadores(as) de provas.
- 3 Não serão fornecidas folhas suplementares para rascunho nem para a transcrição do texto definitivo da prova discursiva.
- 4 Na duração das provas, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da Folha de Respostas e à transcrição do texto da prova discursiva para a Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva.
- 5 Ao terminar as provas, chame o(a) aplicador(a) de provas mais próximo(a), devolva-lhe a sua Folha de Respostas e a sua Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva e deixe o local de provas.
- 6 Nenhuma folha deste caderno pode ser destacada, exceto a folha que contém os documentos Folha de Respostas e Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva, cujo cabeçalho será destacado pelo(a) chefe de sala ao final das provas, para fins de desidentificação.
- 7 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno, na Folha de Respostas ou na Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva implicará a anulação das suas provas.

OBSERVAÇÕES:

- Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

0000 61 3448-0100
www.cebraspe.org.br
sac@cebraspe.org.br
CEBRASPE TRABALHA PARA
OPERECER O MELHOR!

 **Cebraspe**
Centro Brasileiro de Pesquisas em Avaliação
e Seleção e de Promoção de Eventos

INSTRUÇÕES

1. Ao receber o seu caderno de questões, verifique se ele contém 120 questões, corretamente ordenadas de 01 a 120, e se corresponde ao respectivo cargo de interesse.
2. Durante a realização deste simulado, não utilize qualquer material de apoio.
3. Escolha um lugar silencioso, tranquilo e realize o simulado como se fosse no dia da prova.
4. Cronometre e leve a sério! Lembre-se, isso aqui é um treino. Como tal, lembre-se que a prática leva à perfeição.



PROJETO PERÍCIA

O longo prazo sempre vence.

@projeto.pericia

BLOCO 1

Texto 2A1-1

Por ora, a regulação para proteger consumidores e investidores foca na transparência, na tentativa de garantir informações suficientes, verdadeiras e adequadas a quem está sendo exposto a determinada oferta. Idealmente, os riscos também deveriam ser evidenciados. Mas o que fazer quando as pessoas agem como se estivessem hipnotizadas? Ou, o que é pior, quando estão desesperadas, seja por falta de alternativas ou pelo fascínio por certos influencers? Não há respostas simples para problemas difíceis. Por ora, podemos pensar em medidas que, de algum modo, tentem mitigar a atuação impulsiva das pessoas, atenuando a influência dos influenciadores.

Uma das práticas (irritantes) do marketing digital é a geração da sensação de escassez (oferta por tempo limitado), a apresentação de preços em parcelas (e não o desembolso total) e o desenvolvimento de um “medo de ficar de fora”, além de maximizar a facilidade da experiência de pagamento (alguém posta um vídeo com um produto, quero comprar agora com um clique!). É verdade que as políticas de cancelamento e devolução podem ajudar em casos de arrependimento, mas o que dizer daqueles que delegam as suas decisões de investimento, por serem difíceis, a indivíduos totalmente despreparados e com interesses próprios? Seriam as ações de ressarcimento suficientes?

Se há um caminho mais fácil e que gera mais likes, engajamento e dinheiro e se a audiência prefere alimentar a esperança com miragem de uma liberdade financeira, sem a criação de obstáculos, todo influenciador tem incentivos para se tornar um predador de seus seguidores. O único freio existente, nesses casos, é a sua própria ética. E, como disse Bob Dylan, “money doesn’t talk, it swears”.

Direito de ser tolo, mas não de ser feito de tolo. Internet <www.conjur.com.br>

1. Conclui-se do último parágrafo que o modo como a audiência se comporta incentiva o comportamento dos *influencers* em busca de curtidas, engajamento e dinheiro, já que não existe obstaculização às suas ações.

RESPOSTA: Certo

GABARITO CERTO.

Conforme o trecho do último parágrafo:

“Se há um caminho mais fácil e que gera mais likes, engajamento e dinheiro e se a audiência prefere alimentar a esperança com miragem de uma liberdade financeira, sem a criação de obstáculos, todo influenciador tem incentivos para se tornar um predador de seus seguidores.”

Podemos ver que ao preferir alimentar a esperança com uma miragem, a audiência incentiva os influenciadores a se tornarem predadores de seus próprios seguidores.

2. Infere-se do texto que os influencers não têm culpa dos riscos aos quais expõem os investidores, visto que agem de forma ética.

RESPOSTA: Errado

Gabarito Errado.

Infere-se do texto que os influencers têm incentivos da própria audiência. Ainda, que o único freio existente é sua própria ética. No entanto, o tom do texto, especialmente a citação de Bob Dylan, “money doesn’t talk, it swears” (o dinheiro não fala, ele blasfema/xinga), sugere que a ética nem sempre é um freio suficiente ou presente, e que o dinheiro pode corromper alguns influencers.

Texto 2A1-2

Todo mudo já foi alvo de fofoca e certamente não considerou a experiência agradável.

Fuxico, babado, mexerico, bisbilhotice, intriga, etc. Há vários sinônimos para a fofoca, mas o significado é um só: falar algo sobre uma pessoa que não está presente fisicamente naquele momento e que, na maioria das vezes, não tem ciência disso, cujo conteúdo está atrelado a algum tipo de julgamento moral. Tal conteúdo, sendo verdadeiro ou não, tem como objetivo difamar ou diminuir aquele que é alvo da fofoca.

Só que a fofoca evidencia justamente as fraquezas de quem conta. Falar mal do outro é uma forma de projeção, um mecanismo de defesa onde atribuímos ao outro aqueles sentimentos ou comportamentos indesejáveis que não aceitamos - ou desconhecemos- em nós. Assim, é melhor pensar que o outro está errado, pois desta maneira não é necessário refletir sobre os próprios aspectos internos, nem sempre fáceis de encarar.

Quem faz a fofoca tem necessidade, pela carência, de chamar a atenção do outro para si, pois, ao contar o fato torna-se uma pessoa importante, de acordo com a própria avaliação, já que detém aquela informação considerada valiosa. As fofocas em tempos de Internet se espalham rapidamente, tornando qualquer um vulnerável, sobretudo aquelas divulgadas nos aplicativos de mensagens instantâneas e que, infelizmente, a maioria das pessoas não checa a veracidade da fonte. Pelo contrário, repassam da forma que chegou, principalmente se aquela informação vai ao encontro daquilo que a pessoa acredita.

Mas, será que é possível um mundo sem fofocas? É difícil. A fofoca sempre existirá. Sempre haverá em algum meio, seja social, familiar ou corporativo, uma pessoa que tenha uma habilidade diferenciada e que irá mobilizar sentimentos desconfortáveis em alguém que não tem isso bem resolvido internamente e, assim, ter aversão ao destaque do outro.

Fazer fofoca, mesmo como forma de vingança, pode trazer algum alívio da ansiedade, da baixa autoestima, mas apenas momentaneamente, já que o problema que desencadeou tais fatores emocionais não foi resolvido.

Por isso, se algo no outro te incomoda tanto, ao invés de critica-lo, reflita. O autoconhecimento o auxiliará a compreender quais aspectos precisam ser desenvolvidos e aprimorados em si mesmo, ao invés diminuir o outro inventando algo a respeito, acreditando que esta é a única maneira de sobressair-se.

Fofoca: a necessidade de falar mal dos outros.
Internet <www.g1.globo.com>

3. Com referência às ideias e aos aspectos linguísticos do texto 2A1-II, julgue os itens a seguir.

Pode-se inferir do texto que falar mal dos outros é uma forma de se colocar no centro das atenções e de aliviar os problemas momentaneamente.

RESPOSTA: Certo

GABARITO CERTO.

Conforme trechos do texto,

"Quem faz a fofoca tem necessidade, pela carência, de chamar a atenção do outro para si, pois, ao contar o fato torna-se uma pessoa importante, de acordo com a própria avaliação, já que detém aquela informação considerada valiosa."

"Fazer fofoca, mesmo como forma de vingança, pode trazer algum alívio da ansiedade, da baixa autoestima, mas apenas momentaneamente, já que o problema que desencadeou tais fatores emocionais não foi resolvido."

Considerando o **Manual de Redação da Presidência da República**, julgue os itens que se seguem.

4. A finalidade do fecho "Atenciosamente" em uma comunicação oficial é empregado para autoridades de hierarquia superior, ao passo que "Respeitosamente" é utilizado para autoridades de mesma hierarquia ou de hierarquia inferior.

RESPOSTA: Errado

GABARITO ERRADO.

O Manual de Redação da Presidência da República estabelece o oposto. O fecho "Respeitosamente" é usado para autoridades superiores e para o Presidente da República, enquanto "Atenciosamente" é usado para autoridades de mesma hierarquia ou de hierarquia inferior. Fonte: Manual de Redação da Presidência da República, Capítulo V (Fechos).

5. 1.7 Fechos para comunicações

O fecho das comunicações oficiais objetiva, além da finalidade óbvia de arrematar o texto, saudar o destinatário. Os modelos para fecho anteriormente utilizados foram regulados pela Portaria no 1, de 1937, do Ministério da Justiça, que estabelecia quinze padrões. Com o objetivo de simplificá-los e uniformizá-los, este Manual estabelece o emprego de somente dois fechos diferentes para todas as modalidades de comunicação oficial:

- a) Para autoridades de hierarquia superior a do remetente, inclusive o Presidente da República: **Respeitosamente**,
 - b) Para autoridades de mesma hierarquia, de hierarquia inferior ou demais casos: **Atenciosamente**,
- Ficam excluídas dessa fórmula as comunicações dirigidas a autoridades estrangeiras, que atendem a rito e tradição próprios.

5

Se A for a proposição "Todos os peritos são gênios" então a proposição $\sim A$ estará enunciada corretamente por "Nenhum perito é gênio".

RESPOSTA: Errado

GABARITO ERRADO.

A negação correta de "Todos os peritos são gênios" é "Existe

pelo menos um perito que não é gênio" ou "Algum perito não é gênio".

6

Dez policiais federais — dois delegados, dois peritos, dois escrivães e quatro agentes — foram designados para cumprir mandado de busca e apreensão em duas localidades próximas à fronteira do Paraguai. O grupo será dividido em duas equipes. Para tanto, exige-se que cada uma seja composta, necessariamente, por um delegado, um perito, um escrivão e dois agentes.

Considerando essa situação hipotética, julgue os itens que se seguem.

Se dos policiais em questão estiverem habilitados a dirigir todos menos o delegado, então, formadas as equipes, a quantidade de maneiras distintas de se organizar uma equipe dentro de um veículo com cinco lugares — motorista e mais quatro passageiros — será superior a 100.

RESPOSTA: Errado

GABARITO ERRADO.

O veículo possui cinco lugares: um para o motorista e quatro para passageiros. A condição é que "todos menos o delegado" estão habilitados a dirigir. Isso significa que o perito, o escrivão e os dois agentes da equipe podem ser motoristas. O delegado não pode ser o motorista.

Escolha do motorista:

Na equipe de 5, o delegado não pode ser o motorista. Os outros 4 membros (1 perito, 1 escrivão, 2 agentes) podem dirigir. Portanto, há 4 opções para quem será o motorista.

Organização dos passageiros:

Após a escolha do motorista, restam 4 policiais para ocupar os 4 lugares restantes no veículo (os lugares de passageiros). A ordem em que esses 4 policiais ocupam os 4 lugares de passageiros importa, ou seja, colocar um perito no banco da frente é diferente de colocar o mesmo perito no banco traseiro. Assim, para representarmos essas diferenças na organização da disposição dos passageiros precisamos aplicar o conceito de permutação de 4 indivíduos em 4 lugares, logo:

$$P_4 = 4! = 4 \cdot 3 \cdot 2 \cdot 1 = 24$$

Quantidade total de maneiras distintas de organizar uma equipe no veículo:

Para encontrar o total de maneiras, multiplicamos o número de opções para o motorista pelo número de maneiras de organizar os passageiros. Assim:

$$\text{Total de maneiras} = N \cdot M = 4 \cdot 24 = 96$$

em que N é o número de opções de motorista (4 nesse caso) e M o número de maneiras de organizar os outros passageiros (24 nesse caso).

Portanto 96 maneiras não sendo superior a 100, o item está incorreto.

PROVA OBJETIVA

7

Considere a seguinte proposição:

P: Como desprezou seus inimigos e não obteve o que gostaria, o candidato demonstrou aflição e externou sua revolta.

O número de linhas da tabela-verdade associada à proposição P, mencionada no texto, é de 32 linhas.

RESPOSTA: Errado

GABARITO ERRADO.

O número de linhas em uma tabela-verdade é dado pela fórmula 2^n , onde n é o número de proposições simples. Basta contar o número de proposições simples apresentada na proposição composta P.

Como desprezou seus inimigos e não obteve o que gostaria, o candidato demonstrou aflição e externou sua revolta.

Podemos contar exatamente 4 proposições simples conectadas duas a duas por meio do conectivo e. Assim teremos $2^n = 2^4 = 16$ linhas na tabela-verdade.

8

Consubstanciado nas disposições constitucionais compete ao Supremo Tribunal Federal julgar as causas relativas a direitos humanos.

RESPOSTA: Errado

Errado.

De acordo com a CF 88:

Art. 109. Aos juízes federais compete processar e julgar:

(...)

V-A as causas relativas a direitos humanos a que se refere o § 5º deste artigo;

(...)

§ 5º Nas hipóteses de grave violação de direitos humanos, o Procurador-Geral da República, com a finalidade de assegurar o cumprimento de obrigações decorrentes de tratados internacionais de direitos humanos dos quais o Brasil seja parte, poderá suscitar, perante o Superior Tribunal de Justiça, em qualquer fase do inquérito ou processo, incidente de deslocamento de competência para a Justiça Federal.

9

Lucas, de 25 anos, decidiu subtrair alguns objetos de valor da casa de seu irmão, Rafael, com quem não convive, pois moram em cidades diferentes e não mantêm contato frequente. Durante a ação, Lucas entrou na residência na ausência de Rafael e levou um notebook e uma televisão. Rafael, ao descobrir o furto, foi até a delegacia registrar a ocorrência.

Diante da relação de parentesco entre Lucas e Rafael, a ação penal será pública condicionada à representação da vítima, considerando que o crime de furto foi cometido contra irmão.

RESPOSTA: Certo

Certo.

No crime de **furto (art. 155 do Código Penal)**, a regra geral é que a **ação penal seja pública incondicionada**, ou seja, o Ministério Público pode oferecer denúncia independentemente da manifestação da vítima.

Porém, o Código Penal prevê situações específicas em que há **exclusão de punibilidade** por razão de parentesco próximo, desde que atendidos alguns requisitos.

Art. 181. É isento de pena quem comete qualquer dos crimes previstos neste título, em prejuízo:

I - do cônjuge, na constância da sociedade conjugal;

II - de ascendente ou descendente, seja o parentesco legítimo ou ilegítimo, seja civil ou natural.

Art. 182. Somente se procede mediante representação, se o crime previsto neste título é cometido em prejuízo:

I - do cônjuge desquitado ou judicialmente separado;

II - de irmão, legítimo ou ilegítimo;

III - de tio ou sobrinho, com quem o agente coabita.

Art. 183. Não se aplica o disposto nos dois artigos anteriores:

I - se o crime é de roubo ou de extorsão, ou, em geral, quando haja emprego de grave ameaça ou violência à pessoa;

II - ao estranho que participa do crime.

III - se o crime é praticado contra pessoa com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos.

10

Vestígios transitórios são aqueles que não são visíveis a olho nu e precisam de técnicas especiais para serem revelados, como impressões digitais latentes.

RESPOSTA: Errado

Errado.

Vestígios Transitórios:

como marcas de pegadas na lama ou no solo.

Vestígios Latentes:

e precisam de técnicas especiais para serem revelados, como impressões digitais latente

11

A revogação é o desfazimento de um ato administrativo que, embora seja legal e válido, deixa de ser conveniente, oportuno ou útil para a Administração Pública, com base no mérito administrativo.

RESPOSTA: Certo

Certo.

A é um ato discricionário da Administração que visa desfazer atos válidos, mas que se tornaram inoportunos ou inconvenientes. Diferentemente da anulação, que ocorre por ilegalidade, a revogação se fundamenta exclusivamente nos

PROVA OBJETIVA

critérios de mérito administrativo (conveniência e oportunidade), observando os limites legais, especialmente quando não se tratar de atos vinculados ou que gerem direitos adquiridos.

Na revogação, não há vício no ato, não há ilegalidade, somente se considera que o ato não é mais oportuno, que não é mais conveniente. O ato de revogação fica a critério da Administração Pública (é discricionário).

12

O Brasil adota o presidencialismo como forma de governo. A forma presidencialista de governar possui como características, dentre outras, a responsabilidade do governante e a temporariedade do mandato.

RESPOSTA: Errado
Errado.

Olha a pegadinha!

A forma de governo é a república (ou republicana). O presidencialismo trata-se de sistema de governo.

Revisão:

FORMA DE GOVERNO: é o modo como se dá a instituição do poder na sociedade e a relação entre governantes e governados.

República (adotada pelo Brasil): possui como características o caráter **eletivo**, **representativo** e **transitório** dos detentores do poder político e **responsabilidade** dos governantes.

Monarquia: possui como características a **hereditariedade**, **irresponsabilidade** do governante.

FORMAS DE ESTADO: maneira como o poder está territorialmente repartido.

Federalismo (adotado pelo Brasil): há **descentralização** do poder. Os entes federativos são: União, Estados, Distrito Federal e Municípios. Os entes possuem **autonomia**, mas é vedado o direito de secessão.

Unitário: há centralização do poder.

SISTEMAS DE GOVERNO: como se dá a relação entre Poder Executivo e Legislativo.

Presidencialismo (adotado pelo Brasil): há uma **separação mais acentuada** entre os Poderes Executivo e Legislativo. O **Presidente acumula as funções de chefe de Estado e chefe de Governo**, ou seja, a chefia do Poder Executivo é monocrática ou unipessoal.

Parlamentarismo: a **Chefia do Poder Executivo é dual**, pois o Chefe de Estado e o Chefe de Governo são pessoas diferentes. Nas repúblicas parlamentaristas, há o Presidente (como Chefe de Estado) e o Primeiro- Ministro (como Chefe de Governo).

13

A autenticação multifator (MFA) aumenta a segurança ao exigir pelo menos dois métodos distintos de verificação, como senha

e um código enviado ao celular do usuário.

RESPOSTA: Certo
Certo.

A autenticação multifator (MFA) combina dois ou mais fatores de autenticação (como algo que o usuário sabe, possui ou é, por exemplo, senha e código no celular) para aumentar a segurança, dificultando acessos não autorizados.

14

As plataformas Low-Code e No-Code são projetadas para acelerar o desenvolvimento de aplicativos, permitindo que usuários com pouco ou nenhum conhecimento de programação construam soluções digitais.

RESPOSTA: Certo
Certo.

Essas plataformas utilizam interfaces gráficas, drag-and-drop e automação para que tanto desenvolvedores quanto usuários de negócios criem aplicações rapidamente.

BLOCO 2

1

As contas de compensação têm como finalidade registrar fatos administrativos que não afetam diretamente o patrimônio da entidade. Por essa razão, essas contas não integram o balanço patrimonial nem a demonstração do resultado do exercício, sendo registradas apenas em registros auxiliares.

RESPOSTA: Certo
Certo.

As **contas de compensação** são utilizadas para **controlar fatos administrativos que não afetam, de forma imediata, o patrimônio da entidade**, como, por exemplo, garantias prestadas, bens de terceiros em poder da empresa, contratos de fiança ou aval, entre outros.

Essas contas servem apenas para fins de **controle gerencial e acompanhamento**, e não representam elementos patrimoniais nem resultados.

Portanto, **não fazem parte do balanço patrimonial nem da demonstração do resultado**, e sua escrituração é feita em **registros auxiliares, geralmente fora dos livros principais da contabilidade**.

Com base na tabela abaixo resolva as questões 58 a 60.

A seguir, apresenta-se um balancete simplificado de uma empresa do setor varejista, com saldos em reais (R\$):

Contas	Saldos (R\$)
Caixa	150
Cientes	800
Contas a receber (longo prazo)	2.200
Estoques	600
Máquinas	1.000
Depreciação acumulada	(300)
Terrenos	900
Fornecedores	250
Impostos a recolher	120
Contas a pagar (longo prazo)	1.700
Provisões	150
Capital social	3.500
Reserva legal	700
Ações em tesouraria	(400)

2. Com base nos dados da tabela, julgue o item a seguir:

O patrimônio líquido dessa empresa é de R\$ 4.100,00.

RESPOSTA: Errado
Errado.

Para calcular o patrimônio líquido (PL), usamos a fórmula: $PL = \text{Ativo} - \text{Passivo Exigível}$

Ativo:

- Caixa: 150
- Cientes: 800
- Contas a receber (longo prazo): 2.200
- Estoques: 600
- Máquinas: 1.000
- Terrenos: 900
- (-) Depreciação acumulada: (300)

Total do ativo:

$$150 + 800 + 2.200 + 600 + 1.000 + 900 - 300 = 5.350$$

Passivo exigível:

- Fornecedores: 250
- Impostos a recolher: 120
- Contas a pagar (longo prazo): 1.700
- Provisões: 150

Total do passivo exigível:

$$250 + 120 + 1.700 + 150 = 2.220$$

Patrimônio líquido:

$$5.350 - 2.220 = 3.130 \quad 3.500 - 2.220 = 3.130$$

Logo, a alternativa está incorreta.

3

No exercício da função, um perito criminal federal que atua na área de contabilidade, ao analisar indícios de fraude contábil em uma indústria moveleira, observa que o consumo de madeira aumenta proporcionalmente com a quantidade de mesas produzidas. Considerando os princípios de análise de custos, o gasto com a madeira deve ser classificado como **custo variável**, uma vez que está diretamente vinculado ao volume de produção.

RESPOSTA: Certo
Certo.

No caso apresentado, a **madeira** é uma **matéria-prima direta**, essencial para a fabricação das mesas. Por sua própria característica:

- **Aumenta proporcionalmente** ao volume produzido;
- Se não houver produção, não há consumo do insumo;
- Portanto, é um **custo variável**, pois varia de acordo com a quantidade de produtos fabricados.

Isso é diferente dos **custos fixos**, que se mantêm constantes independentemente do volume de produção (como aluguel, salários de supervisores, depreciação de máquinas etc.).

4

Ao aplicar conceitos da contabilidade de custos, especialmente no modelo de análise da margem de contribuição, o lucro operacional da empresa é obtido pela diferença entre a margem de contribuição total e os custos fixos totais. Essa metodologia está tecnicamente correta no âmbito da

Conhecimentos Específicos

contabilidade gerencial voltada para a análise de resultados e tomada de decisão.

RESPOSTA: Certo
Certo.

Na **contabilidade gerencial**, especialmente quando se utiliza o modelo de **custeio variável ou direto**, a seguinte estrutura é adotada:

Receita total de vendas – Custos variáveis = Margem de contribuição

Margem de contribuição – Custos fixos = Lucro operacional

Portanto, o **lucro operacional** (antes dos impostos e das despesas financeiras) realmente é calculado pela **diferença entre a margem de contribuição e os custos fixos totais**.

5

Na análise de balanços, a análise vertical permite observar a evolução das contas ao longo dos exercícios, sendo classificada como uma análise de natureza dinâmica, enquanto a análise horizontal avalia a representatividade percentual de cada conta em relação ao total de ativos, passivos ou receitas, sendo considerada uma análise estática.

RESPOSTA: Errado
Errado.

A assertiva inverteu os conceitos:

- A **análise vertical** é, de fato, uma **análise estática**, pois verifica a representatividade percentual de cada conta dentro de um mesmo demonstrativo em um único período (ex.: quanto o estoque representa do total do ativo no balanço).
- A **análise horizontal** é uma **análise dinâmica**, pois compara a evolução dos saldos das contas ao longo do tempo (ex.: variação do caixa de 2023 em relação a 2022).

Livro *Análise de balanços* / Sérgio de Iudícibus. – 11. ed. – São Paulo: Atlas, 2017

6

Quando o grau de alavancagem financeira (GAF) é superior a 1, isso indica que a utilização de capital de terceiros gera um efeito positivo sobre o retorno dos acionistas, elevando o retorno sobre o patrimônio líquido (ROE).

RESPOSTA: Errado
Errado.

O **grau de alavancagem financeira (GAF)** mede o impacto do uso de **capital de terceiros** sobre o **retorno dos acionistas (ROE)**.

No entanto, o **GAF não deve ser analisado apenas pelo fato de ser superior a 1**, mas sim considerando a relação entre a **rentabilidade dos ativos (ROA)** e o **custo da dívida (juros)**. A alavancagem financeira é **positiva** (ou favorável) **quando o ROA supera o custo da dívida**, gerando aumento no ROE.

Se o **GAF é maior que 1**, isso apenas indica a existência de alavancagem, **mas não garante que ela seja positiva ou benéfica**. Se o custo da dívida for maior que a rentabilidade dos ativos, a alavancagem será **negativa**, reduzindo o retorno dos sócios.

7

A dispensa de licitação prevista na Lei nº 14.133/2021 para contratações de pequeno valor abrange obras e serviços de engenharia até o limite de R\$ 100.000,00 e outros serviços e fornecimentos até R\$ 50.000,00.

RESPOSTA: Errado
Errado.

O art. 75, inciso II, da Lei nº 14.133/2021 estabelece que a dispensa de licitação por pequeno valor aplica-se a obras e serviços de engenharia até R\$ 100.000,00 e a outros serviços e fornecimentos até R\$ 50.000,00, desde que não se refiram a parcelas de uma mesma obra ou serviço ou a objetos de mesma natureza em um mesmo exercício financeiro.

8

O Sistema de Investigação de Movimentações Bancárias (SIMBA) permite ao perito acessar diretamente os dados bancários das pessoas físicas ou jurídicas investigadas.

RESPOSTA: Errado
Errado.

O SIMBA é um meio de comunicação criptografada entre o Judiciário e as instituições financeiras. O acesso depende de ordem judicial, nos termos do art. 1º da LC 105/2001.

9

O Relatório de Inteligência Financeira (RIF) emitido pela Unidade de Inteligência Financeira (UIF), antiga COAF, constitui prova judicial para a decretação de medidas cautelares penais, como sequestro de bens e prisão preventiva.

RESPOSTA: Errado
Errado.

O RIF é instrumento de inteligência, não de prova direta. Serve para **orientar investigações** e indicar movimentações financeiras atípicas, **mas não substitui a necessidade de produção de prova formal no processo penal**. O STF e o STJ já decidiram que ele não pode, isoladamente, embasar medidas que restrinjam direitos, como prisões ou bloqueios de bens, sem que haja outras provas.

10

Na modelagem preditiva, o uso de validação cruzada garante que o modelo seja livre de viés, independentemente da qualidade dos dados de entrada.

RESPOSTA: Errado
Errado.

A validação cruzada (ex.: k-fold) avalia o desempenho do



Conhecimentos Específicos

modelo e reduz o risco de overfitting, mas não elimina viés se os dados de entrada forem tendenciosos ou de má qualidade.

11

A análise de sentimentos em PLN pode ser realizada por meio de modelos baseados em n-gramas, que consideram sequências de palavras para capturar o contexto emocional de um texto.

RESPOSTA: Certo
Certo.

Modelos baseados em n-gramas são usados em análise de sentimentos, capturando sequências de palavras (ex.: bigramas) para identificar padrões emocionais.

12

Acerca de data mining e data mart, julgue o item a seguir.

A técnica de clustering (agrupamento), em data mining, é utilizada para classificar dados em categorias predefinidas, facilitando a análise de grandes volumes de dados.

RESPOSTA: Errado
Errado.

A afirmativa está ERRADA, pois a **técnica de clustering (agrupamento)** em data mining não é utilizada para classificar dados em categorias predefinidas, mas sim para **agrupá-los em categorias ou grupos com base em similaridades**. O objetivo do clustering é descobrir padrões ou estruturas nos dados sem a necessidade de categorias predefinidas, ou seja, é uma técnica de aprendizado não supervisionado. Enquanto a **classificação** envolve a **atribuição de dados a categorias predefinidas com base em um modelo treinado**, o clustering organiza os dados em grupos ou clusters, de maneira que os dados dentro de cada grupo sejam mais semelhantes entre si do que com os dados de outros grupos.

